

Síndrome de compressão medular em pacientes com tumores sólidos

Eduarda Martins de Faria; Bianca Paraíso de Araújo; Larissy Machado da Silva;
Luciana Velasco Bizzo; Gustavo Telles da Silva

Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva

INTRODUÇÃO

Os tumores sólidos se caracterizam por serem uma massa anormal de tecido que podem ser benignos ou malignos. As metástases ósseas (MO) são decorrentes do câncer e podem afetar o sistema esquelético gerando complicações graves, dentre elas a síndrome de compressão medular (SCM). A SCM é uma emergência oncológica, pois pode ocasionar perda irreversível da função motora e sensitiva, a partir de uma compressão do saco dural que envolve a medula espinhal.

OBJETIVO

Descrever o perfil sociodemográfico e clínico da população, analisar a sobrevida dos pacientes com diagnóstico de tumores sólidos e SCM após MO.

MÉTODOS

Trata-se de um estudo de coorte de pacientes com tumores sólidos e SCM entre 2008 e 2018 no Instituto Nacional de Câncer (INCA). Dados clínicos e sociodemográficos foram extraídos dos prontuários físicos e eletrônicos. Foi utilizado média para variáveis contínuas e distribuição de frequência para variáveis categóricas. A análise de sobrevida dos pacientes foi realizada pelo método Kaplan-Meier e o p-valor pelo teste de log rank. A pesquisa foi aprovada pelo CEP-INCA sob o número 2.714.857.

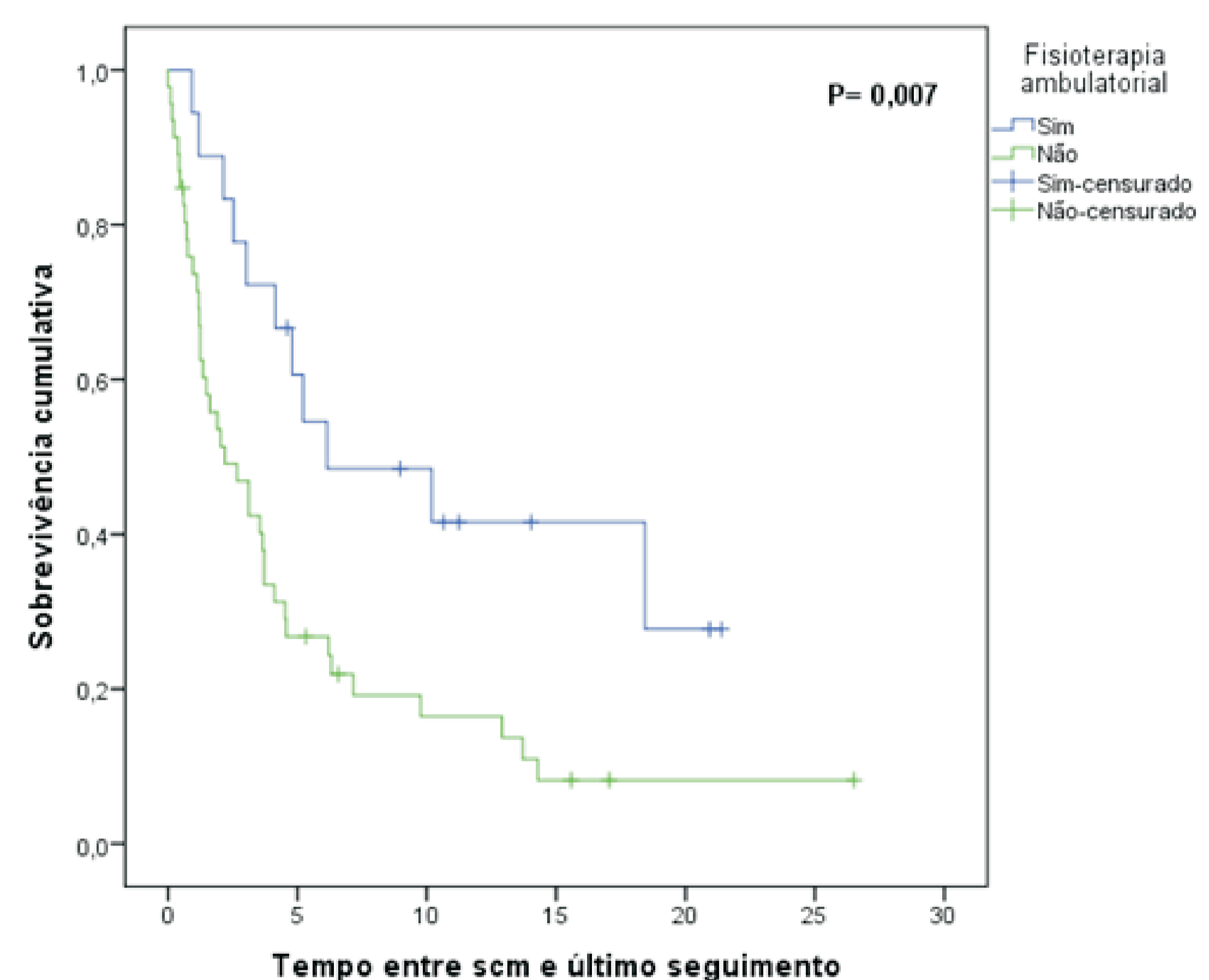
RESULTADOS DISCUSSÃO

64 pacientes foram selecionados no período do estudo. A média de idade foi de 59 anos (DP±9,37) e a maioria dos pacientes eram homens (56,5). No momento do diagnóstico, 31 pacientes (48,4%) não deambulavam e 35 (54,7%) apresentavam alteração sensitiva. O número médio de sessões de fisioterapia na internação foi de 4 (DP±5,51). O tempo de sobrevida mediano dos pacientes que realizaram fisioterapia ambulatorial foi de 6,1 meses enquanto os que não realizaram foi de 2,2 meses (p=0,007).

CONCLUSÃO

No momento do diagnóstico, quase a metade dos pacientes com SCM não deambulavam e mais da metade apresentavam alteração sensitiva. A fisioterapia demonstrou importância para esta população. O prognóstico dessa complicação permanece reservado.

Palavras-chave: Câncer, Síndrome de compressão medular, Sobrevida.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- GAVHANE YN; SHETE AS; BHAGAT AK; SHINDE VR; BHONG KK; KHAIRNAR GA et al. Solid Tumors: Facts, Challenges and Solutions. International Journal of Pharma Sciences and Research, v.2(1), p.1-12, 2011.
KUMAR V; ABBAS A; FAUSTO N; ASTER J. Robbins and Cotran Pathologic Basic Of Disease. 3 edição, Philadelphia. Editora Elsevier, p. 259–330.
LAWTON AJ; LEE KA; CHEVILLE AL; FERRONE ML; RADES D; BALBONI TA et al. Assessment and Management of Patients With Metastatic Spinal Cord Compression: A Multidisciplinary Review. Journal of Clinical Oncology, v.37(1), p. 61-71, 2019.